



Dia Mundial de Oração pela Diaconia 26 de janeiro de 2022



O dia 26 de cada mês é o Dia Mundial de Orar pela Diaconia, data oficializada pela Diaconia Mundial, organização da qual a Diaconia da IECLB é membro.

Feliz ano novo!

Entramos em um ano novo. Normalmente, receberíamos o ano novo com comemorações, fogos de artifício e empolgação ao nos reunirmos com amigas e amigos e familiares para festejar a virada de ano, ao orarmos em conjunto agradecendo pelo ano que passou e pelo ano que está vindo.

Mas quase dois anos depois de a pandemia ter iniciado, ela continua a evoluir, assumindo formas novas que nos impactam como indivíduos e como comunidade global. Não temos condições de processar plenamente o que esses dois anos significaram para nós, enquanto o mundo continua a ser tumultuado pela pandemia. Talvez tenhamos esperado “voltar ao normal” em breve, a uma certa altura, mas isso parece menos provável. Coisas demais mudaram, foram suspensas, terminaram. A esperança parece ter acabado para muitas pessoas. Entramos no ano novo com menos despreocupação – e com mais cuidado e preocupação.

Para algumas pessoas, a passagem para 2022 parece desafiadora, com múltiplos desafios, incluindo a emergência climática, a pandemia, a injustiça racial, o aumento da tensão entre países e dentro deles, crises humanitárias, uma desconfiança em instituições, inclusive os governos – e muitas coisas mais. Muitas pessoas vivem em desespero e perderam a confiança de que temos dias melhores pela frente, que as provações são temporárias, que as feridas irão sarar e “tudo ficará bem” no final.

Como pessoas que creem, qual é nossa convicção a respeito da esperança para um novo dia, um novo ano? É possível manter a alegria e esperança ao mesmo tempo que vivemos em meio a tanto desespero?

Sou grata pela vida do arcebispo Desmond Tutu (para saber mais sobre sua vida leia em <https://www.luteranos.com.br/conteudo/o-mundo-lamenta-a-perda-do-arcebispo-desmond-tutu>), que faleceu no final de 2021. O mundo lamenta a perda desse homem de Deus. Quando seu país era dilacerado pela violência e por políticas raciais sistêmicas, ele indicou o caminho rumo à reconciliação, e não à recriminação, dizendo: “Não há futuro sem perdão.” Ele encarnou a esperança, o amor e a coragem do evangelho de uma forma que lhe permitia rir – e chorar. Foi transformado pela alegria em meio à mais profunda escuridão. Ensinou o mundo a rir e a dançar. Talvez na tóxica experiência global de medo, dissensão, cinismo e raiva, nossa contribuição é simplesmente fazer-nos presentes com admiração, alegria, amor, compaixão, “fazer sua parte de bem onde você está; são essas

partes de bem, reunidas, que arrebatam o mundo” (arcebispo Desmond Tutu).
Entrem bem nesse ano novo, com esperança, amor, paz e alegria.

Rev. (diácona) Sandy Boyce, presidente, DIAKONIA World Federation

Seguem duas orações para reflexão, uma do arcebispo Desmond Tutu e outra de John O’Donohue

Oração

Em algum lugar, lá fora nas bordas, a noite
Está se indo e as ondas de escuridão
Começam a iluminar a praia da aurora.
A pesada escuridão torna a cair sobre a terra
E o ar liberado vai à loucura com a luz,
O coração se enche com um fôlego novo e claro
E pensamentos se mexem para dar a luz à cor.
Eu me levanto hoje
Em nome do Silêncio,
Útero da Palavra,
Em nome da Quietude,
Casa da Pertença,
Em nome da Solidão
Da Alma e da Terra.
Eu me levanto hoje
Abençoado por todas as coisas,
Asas da respiração,
Deleite dos olhos,
Assombro do sussurro,
Intimidade do toque,
Eternidade da alma,
Urgência do pensamento,
Milagre da saúde,
Abraço de Deus.
Que eu viva este dia
Compassivo de coração,
Claro na Palavra,
Gracioso na percepção,
Corajoso no pensamento,
Generoso no amor.

(Matinas de John O’Donohue, texto extraído de Benedictus: A Book of Blessing)

Oração

Desacomoda-nos, ó Senhor
quando estamos satisfeitas demais conosco mesmas
quando nossos sonhos se realizaram porque foram modestos demais,
porque navegamos perto demais da praia.
Desacomoda-nos, ó Senhor
quando com a abundância das coisas que possuímos,
perdemos nossa sede pela água da vida
quando, apaixonadas pelo tempo,

deixamos de sonhar com a eternidade
e em nossos esforços para construir uma nova terra,
permitimos que nossa visão do Céu se enfraquecesse.
Mexo conosco, Senhor,
para ousarmos com mais audácia, nos aventurarmos em mares mais amplos
onde as tempestades mostram teu domínio,
onde, perdendo de vista a terra, encontraremos as estrelas.
Em nome dAquele que fez recuar os horizontes de nossas esperanças
e convidou as pessoas corajosas a seguir. Amém.
(Arcebispo Desmond Tutu, adaptada de uma oração original de Sir Francis Drake).